ANO 30.º SÁBADO, 31 DE MARÇO DE 1951 N.º 10.175

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — L. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ABAIXO OU ACIMA

Para a resolução das questões que afligem os povos invocam-se agora os meios duma técnica novissima, como o nivel, a planificação, o paralelo, a bomba atómica ou hidrogénica, etc., com termos colhidos na carpintaria, acrobacia ou pirotecnia e que nos deixam sem o sentido das realidades.

E' que não são os instrumentos que propriamente nos devem interessar, mas essencialmente as matérias ou substancias a que eles se aplicam.

Com efeito, sem determinar essa matéria ou substância, como se há-de, por exemplo, assentar o nivel, escalonar a receita para realizar o plano plurianual, fixar balisas aquém ou além do paralelo ou escolher o local para lançar a bomba?

Qualquer instrumento utilizado pode constituir um excelente meio de observação ou de execução, mas não supre, por exemplo, a falta de comestiveis ou a falta de mentalidade?

O que nos interessa, pois, saber de facto? A simples razão o aponta.

Assim:

E' eficiente criar serviços complexos, morosos e caros, em vez de organizar uma mecanica simples, rápida e de preço acomodado á bolsa do contribuinte?

E' justificável manter os funcionários em regime de insuficiência, sem estimulo para o serviço e, por isso, naturalmente arrastados na hora da entrada e alvoroçados na hora da saída, como as crianças da escola, em vez de assegurar a sua independência económica, que é o alicerce da sua independência mental e moral, atenuando, pelo menos, a sua situação aflitiva, como se está praticando em França, apesar da grave crise politica e económica que ali se atravessa?

E' sensato deixar montar as industrias e atrofiá-las no periodo da sua expansão, tirando-lhe as possibilidades de renovação ou aperfeiçoamento, com requisitórios de toda a espécie e o peso incalculável de impostos graúdos e miudos, em vez de se estabelecer uma lei de protecção que permita o seu desenvolvimento gradual á medida que

DIAS FERREIRA

(Continua na página central)

Foi prestada *homenagem* ao reitor do liceu *Passos Manuel* que atingiu o limite de idade

Em virtude de ter atingido o limite da idade, estabelecido pela lei, deu hoje a sua ultima lição, o ilustre professor dr. José Saraiva, que, desde 1932, vem exercendo, no liceu Passos Manuel, as funções de reitor, onde tem desenvolvido uma notável acção pedagógica.

O dr. José Saraiva, que foi nomeado, em 1915, professor efectivo, do ensino secundário do liceu de Leiria, desenvolveu ali uma brilhantissima obra cultural. A ele devem-se, tanto sob o ponto de vista educativo, como literário e histórico, e até mesmo social, numerosas iniciativas, coroadas de fecunda êxito, nas quais os seus dotes de inteligência e de coração se afirmaram de maneira iniludível. Naquela cidade estremenha, o sr. dr. José Saraiva foi director da Biblioteca Erudita e Arquivo Municipal, presidente da Liga dos Amigos de Castelo, presidente da Camara Municipal, e também reitor do liceu.

Dedicou grande parte da sua actividade ao ensino secundário, desempenhando as funções de inspector dos liceus, vogal da Junta Nacional de Educação, presidente do conselho de administração da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional e fez ainda parte de numerosas comissões encarregadas de reformas pedagógicas, elaboração de programas, juris de livros escolares, organização de pontos, etc.

O dr. José Saraiva, um dos nossos primeiros latinistas, é também um notável historiador. A ele se deve a famosa interpretação das tábuas de Nuno Gonçalves, tese que ficou clássica e que identificou de uma maneira irrefutável a figura central dos retábulos. O livro sobre «Os Painéis do Infante Santo» produziu enorme

(Continua na página central)

Auriol com Truman atravessando as ruas de Washington

O presidente Auriol discursou *na conferência inter-americana*

WASHINGTON, 31 — O presidente Auriol falou hoje na sessão plenária dos ministros dos Estrangeiros americanos, reunida no Palácio da União Pan-Americana. Depois de agradecer o convite para ali tomar a palavra, afirmou que, «acima dos nossos problemas particulares, como acima das fronteiras e oceanos, poderosa força nos une: a liberdade. Também uma necessidade comum nos impele: a prosperidade. Uma vontade comum nos anima: a paz». Em breves palavras, recorda as afinidades da América com a Europa e exalta a obra de Simão Bolivar «personificação simultanea do génio americano da liberdade e do génio latino da unidade».

Trata, então, da crise do Mundo para frisar os imperativos da solidariedade internacional.

—Para mal como para bem, os povos dependem uns dos outros—disse—e toda a guerra, toda a crise económica ou social fere, mais ou menos directamente, mais ou menos proximamente, mas inelutávelmente, toda a Humanidade. Se acaso o ideal não nos impelisse á solidariedade de acção, esta ser-nos-ia imposta pela necessidade.

Referindo-se á crise internacional, disse:

—Não seria fiel á minha missão de mensageiro da França se não chamasse a atenção para os perigos que ameaçam a paz e a liberdade e para os novos esforços impostos pela nossa vontade de enfrentarmos o perigo. Não dependeu de nós que não se organizassem, segundo os princípios da Carta das Nações Unidas, com confiança e com justiça, a prosperidade e a paz de todas as nações. Não perdemos a esperança de que todos venham a compreender que a cooperação internacional, baseada numa total reciprocidade, é o verdadeiro interesse dos povos. A organização da segurança colectiva e da prosperidade colectiva continua a ser o nosso objectivo.

Deu relevo, em seguida, ao concurso prestado pelos Estados Unidos para a obra comum, salientando especialmente a importancia do Pacto do Atlantico. «Nestes dias de perturbação e ansiedade, sómente a solidariedade das nossas democracias pode salvaguardar a comum herança de que têm a guarda, e dos princípios que valem tanto para as nações como para os homens: a liberdade, isto é, a independência de cada pátria; a igualdade, isto é, para todos igual possibilidade de vida e de desenvolvimento; a fraternidade, seja a cooperação dos países para criarem mais segurança e bem estar. O vosso continente — termina o presidente — continua a ser para nós o que foi para Colombo, na tempestade e na duvida, o que foi para os seus pioneiros e os seus libertadores, o que é hoje para todo o Mundo livre: Esperança». — (France Presse).

Forças blindadas americanas atravessaram o paralelo 38º e assim penetraram novamente *no território da Coreia do Norte*

TÓQUIO, 31—Os americanos, com forças blindadas, atravessaram hoje o paralelo 38, entrando assim forças dos Estados Unidos novamente no norte da Coreia, pela primeira vez desde a retirada das Nações Unidas, no ano novo.

A passagem, efectuada por uma coluna blindada—que põe termo a algumas semanas de conjecturas sobre se o general Douglas MacArthur deteria a sua ofensiva principal ao sul da fronteira—deu-se ás 10 e 21, hora local, ao longo da estrada principal de Seoul para Wonsan. Foi efectuada seis dias depois do general MacArthur ter dado ordem ao comandante do 8.º exército, general Ridgway, para atravessar o paralelo, «se isso fosse tácticamente aconselhável» e no mesmo local onde uma contra-ofensiva maciça chinesa rompeu a linha das Nações Unidas, há precisamente três meses.

A passagem da fronteira levou a coluna blindada americana até ao rio Kantan, tributário oriental do Imjin, cerca de um quilómetro ao norte da fronteira.

O avanço confirmou o comunicado do general MacArthur, anunciando que as forças das Nações Unidas tinham mantido a iniciativa e registado ganhos moderados de terreno, ao longo das frentes ocidental e central.

As concentrações de forças comunistas

A nova iniciativa das Nações Unidas foi tomada apesar da firme concentração de forças comunistas, que se crê estarem a preparar-se para uma

(Continua na ultima página)

O ministro das Obras Públicas efectuou esta manhã várias visitas no distrito de Setúbal

SETUBAL, 31.—(Pelo telefone).—A fim de verificar o andamento dos trabalhos em curso dependentes do seu departamento e trocar impressões com os presidentes das Camaras Municipais deste distrito acerca de assuntos que se relacionam com a efectivação de vários trabalhos publicos em alguns concelhos, o sr. ministro das Obras Publicas visitou hoje este importante centro industrial, onde chegou pouco depois do meio dia. Aquele membro do Governo deixou a capital ás 9 horas acompanhado dos srs. eng. Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, e Luís Vilar, seu secretário. Em Cacilhas aguardavam-nos os srs. dr. Francisco Correia Figueira, governador civil do distrito; comandante Sá Linhares, presidente da Camara Municipal de Almada, e vereador Silvestre Rosmaninho, e os engenheiros Maçãs Fernandes, director das Construções Hospitalares; Pena e Silva, director dos Edificios de Lisboa; Mendes Correia e Almeida Garrett, da Direcção de Construções; António Gouveia e Jorge Picado, respectivamente directores de Estradas e dos Serviços de Urbanização do distrito de Setubal, e Luís Fonseca, director das Obras do Porto desta cidade.

As visitas começaram pela parte nova de

(Continua na página central)

A hora de Verão

De hoje para amanhã, de acordo com a lei em vigor, os relógios serão adiantados 60 minutos, entrando-se, assim, no regime da hora de Verão.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Teatros e Cinemas

A estreia de ontem

no Teatro Nacional

O Nacional estreou ontem o seu primeiro original português da temporada, «A noiva sem rumo», de Francisco Mata. Ao inegável êxito artistico que o espectáculo alcançou referir-nos-emos ámanhã, não o fazendo hoje por absoluta falta de espaço.

Ópera lírica

«D. Carlos», de Verdi

Teve o valor de uma «primeira» total o espectáculo de anteontem em S. Carlos; e precisa de um elenco ainda mais forte do que a «Força do destino»—que teve. Por isso, a elegantissima assistência que encheu o teatro ficou plenamente conquistada, de um modo geral. Vejamos que reapareciam Maria Caniglia e Ebe Stignani, e que Italo Tajo competia com Giulio Neri. O tenor Mirto Picchi e o baritono Enzo Mascherini completavam satisfatóriamente o grupo de primeiras figuras. Carlo Platania é sempre um bom elemento, e Mariano Caruso destaca-se mesmo que o seu papel seja pequeno. Laura Cavalieri, um pouco timida no «Pagem», foi agradável de ouvir e de ver. Albertina Mourão, que se estreava na «Voz do ceu», dá-nes a indicação de mais um elemento nacional.

Como partitura, estamos longe de reconhecer ao «D. Carlos» o valor musical da «Aida», independentemente da complicada urdidura que atinge o apogeu na cena de grande conjunto, no 2.º quadro do 2.º acto. Há motivos de verdadeira inspiração verdiana, situações bem sublinhadas pelos timbres orquestrais, bocados de boa garra teatral, mas há também passagens triviais, efeitos fáceis e alongamentos desnecessários—ou assim nos parecem, por causa de uma carpintaria de não pensada, ou não bem realizada unidade.

No desempenho, Maria Caniglia pareceu-nos um pouco divorciada do estilo de uma rainha, talvez em grande parte por causa da indumentária; nem a sua fisionomia tem muitas cambiantes (o mesmo acontece, neste ponto, com Stignani, com Picchi, com Mascherini). E as atitudes são as de intérprete de ópera, e não as de intérprete teatral. A voz, sempre magnifica, abusa, contudo, do desligado, do solavanco; mas o seu dominio subiu consideràvelmente no 3.º acto e atingiu a maior e melhor plenitude, a mais bela técnica, no solo do ultimo quadro, seguido do pequeno dueto com Picchi, o protagonista, que não desmanchou a harmonia.

O 3.º acto, o melhor da ópera, começou com o solo de «D. Filipe II», em que Tajo não pode ser ultrapassado, seguido do dueto com Neri, o «Inquisidor cego», verdadeiramente impresionante. Não esqueciamos, nem que fosse há muito mais tempo, o «Boris», de Italo Tajo; a sua composição, agora, vem novamente provar que a arte do teatro puro não é incompativel, pelo contrário, com a arte do canto.

Ebe Stignani teve para seu triunfo pessoal o final do 3.º acto, depois de outras intervenções em que foi sempre soberba. Picchi e Mascherini impuseram-se no 1.º acto, e mais completamente no 1.º quadro do 4.º acto.

A pericia de Antonino Votto, as possibilidades da Orquestra Sinfónica Nacional, a competência de Mário Pellegrini, são os elementos que permitem o luzimento de um espectáculo como este «D. Carlos». Reconhecemos também o esforço da montagem de cena, no grandioso acto de conjunto; mas que ideia, os carapuços dos inquisidores, pintados com chamas! Gracioso, sem senão, foi o 2.º quadro do 1.º acto. Pouco castiças as paredes do claustro e do gabinete do rei, mas decentes.

FRANCINE BENOIT

Esta noite, «Pescadores de Pérolas»

Margherita Carosio

Margherita Carosio, que hoje se estreia em S. Carlos na ópera *Pescadores de Pérolas*, é no mundo lírico uma das suas mais consagradas artistas da época, pela sua voz, musicalidade e virtuosidade, que Lisboa vai ouvir ao lado de Tagliavini, com o barítono Mascherini e o baixo Tajo. A ópera *Pescadores de Pérolas*, estreada com grande êxito em Paris, é um episódio amoroso passado em Ceylão, com os costumes religiosos do Oriente, que Bizet nos descreve em inspiradas páginas musicais, entre as quais se destaca a célebre «romanza» do tenor, no 1.º acto, que encanta e entusiasma todos os publicos e que tem em Tagliavini o intérprete extraordinário que Bizet, decerto, imaginava.

Atrás do reposteiro

A temporada de Verão no Coliseu será feita com uma revista popular, de novos autores, com os principais elementos da actual companhia e com outros artistas que vão ser contratados.

—A Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, visada em certa referencia vinda a publico, requereu oficialmente, junto das entidades competentes, o esclarecimento de reclamações formuladas acerca da sua acção junto de determinados utilizadores das obras dos seus sócios e representados.

—Por dificuldade de deslocação de alguns artistas ao Porto, ficou sem efeito o projecto de fazer representar no Teatro Sá da Bandeira a opereta «Os Liberais», considerando-se dissolvida a companhia do Teatro Variedades.

—Está em organização a vinda, para o Teatro Variedades, da companhia de comédias de Eva Todor, que ali faria uma passagem do seu repertório até ao seu embarque para o Brasil.

—Do elenco da companhia de revistas, que se deve deslocar a Madrid, em Abril, faz parte o actor Alberto Ghira.

—Só na segunda-feira devem começar, no Teatro Maria Vitória, os ensaios da nova revista «Zig-Zag».

—Efectua amanhã o seu ultimo espectáculo, em Santarém, a companhia de Eva Todor.

—Deve realizar-se, hoje, uma conferência entre os empresários Alberto Barbosa e Luís Iglésias, com vista á organização de uma companhia de revistas, que iria actuar no Teatro Variedades.

—Dará hoje um espectáculo em Loulé a companhia Hermínia Silva.

—O Teatro dos Estudantes, da Universidade de Coimbra, realiza hoje, em Lamego, um espectáculo com teatro vicentino.

—E' na peça em 1 acto, «As três gerações», original de Ramada Curto, que a actriz Maria Matos reaparece no Teatro Avenida, tomando também parte no desempenho Maria Lalande e Josefina Silva.

—Amália Rodrigues seguiu de Lourenço Marques para a Beira, onde vai efectuar uma série de espectáculos.

A alegria máxima de Lisboa!

A deslumbrante fantasia de maravilhoso espectáculo «Lisboa é coisa boa...», hoje e todas as noites, no Coliseu. Amanhã, domingo, «matinée»

Lisboa canta! Lisboa ri! Lisboa entusiasma-se indo hoje, e todas as noites, ao Coliseu, onde, ás 21 e 30, se apresenta a deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», um lindissimo album da cidade, com seus pregões, seus tipos populares, seus fados, suas maravilhas de cor, de luz, de musica, num ambiente de sonho e de sumptuosidade, com os melhores artistas e a mais bela encenação. Amanhã, domingo, «matinée», ás 15 e 30.

DE LUTO

D. Maria de Jesus Silva

Faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Silva, de 79 anos, viuva, de Porto de Mós, mãe do sr. Augusto Carlos da Silva, proprietário da agência funerária Silva.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da capela da Boa Nova (á Rua Jardim do Tabaco) para o cemitério do Alto de S. João.

Joaquim Maria Grandinho

NISA, 31 — Faleceu o sr. Joaquim Maria Grandinho, casado, de 31 anos de idade, lavrador. Era irmão dos srs. Manuel Canta Grandinho, regente agricola, e José do Rosário Grandinho, lavrador, e da sr.ª D. Ana Grandinho, e sobrinho do capitalista e activo industrial, sr. Manuel Grandinho, residente em Lisboa. O funeral foi muito concorrido.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

TAUROMAQUIA

MÉXICO, 31.—Com uma enchente, lidaram na Monumental, touros de Peñuelas os «diestros» Carlos Arruza, Manuel dos Santos e Curro Ortega, que cortaram orelhas, e Paquito Muñoz, que deu volta á arena.—(Efe).

CORDOVA, 31.—O cónego da catedral desta cidade, dr. António Garcia Laguna, iniciou uma série de conferências evocando «Manolete», que disse ter sido um cavalheiro cristão e haver praticado nobremente a festa espanhola dos touros, que não é bárbara nem cruel e em que se demonstra a superioridade da inteligência do homem sobre a força da fera.—(Efe).

Parreirinha do Rato
LARGO DO RATO, 11 — Telefone 66808
Hoje e ámanhã canta Raquel de Sousa, Alberto Cardia e outros artistas. Semanais 110$00; mensais 440$00.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DUM AUTOMOVEL—O sr. João Baptista de Almeida, Rua Actor Taborda, 13, 2.º, queixou-se á Polícia Judiciária de que os gatunos lhe furtaram o seu automóvel G. D.—14-68, que tinha em frente da porta da sua residência.

IRMÃ QUE SE QUEIXA DO IRMÃO—A sr.ª D. Maria Assunção Nunes Martins queixou-se contra um seu irmão a quem acusa de ter levantado da Caixa Geral de Depósitos a quantia de 50 contos deixados por seu falecido marido e de só lhe ter entregue 25 contos, dizendo ter gasto o restante no pagamento de dividas deixadas pelo cunhado.

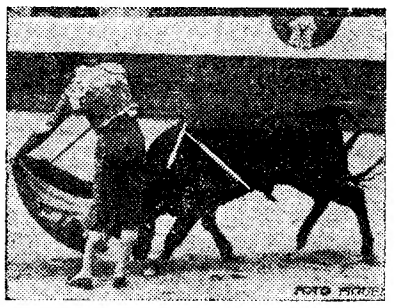
DESAVENÇAS FAMILIARES — A propósito duma notícia que ontem publicámos, em que a sr.ª Branca de Jesus Antunes se queixava contra uma sua cunhada de, após a morte de seu marido, de quem se encontrava separada, ter feito desaparecer vários haveres, fomos hoje procurados pela acusada, que se fazia acompanhar do seu advogado, sr. dr. Nobrega de Quintal, que nos disse não ter a referida queixa o menor fundamento; que o falecido José Antunes havia sido há tempos internado, contra sua vontade, no Manicómio e que foi a sua irmã quem dali o retirou e o rodeou de todos os carinhos. Contra a queixosa vai a sr.ª D. Maria Antunes intentar uma acção por difamação e calunia.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Jean-Raymond Bertolus, membro da Missão Católica Universitária Francesa, actualmente de visita a Portugal, de colaboração com a Associação dos Médicos Católicos Portugueses, realiza uma conferência, subordinada ao tema «Os problemas morais no exercício da Medicina», na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sede da Acção Católica Portuguesa, no Campo dos Mártires da Pátria, 43.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1951
HOJE, SABADO — 6.ª Récita de assinatura — Unica da ópera de Bizet
PESCADORES DE PÉROLAS
com Margherita Carosio, Ferrucio Tagliavini, Afro Poli, Italo Tajo
Maestro-director Antonino Votto
Domingo, «Matinée» ás 16 horas—Récita extraordinária. Ultima da ópera
D. CARLOS
com Maria Caniglia, Ebe Stignani, Mirto Picchi, Enzo Mascherini, Italo Tajo, Giulio Neri, Laura Cavalieri, Albertina Mourão, Mariano Caruzo, Carlo Platania
Maestro-director ANTONINO VOTTO
Preços das «matinées»: Plateia, 100$00; Frizas, 500$00 e 400$00; Camarotes de 1.ª ordem, 600$00 e 480$00; de 2.ª ordem, 450$00 e 360$00; de 3.ª ordem, 250$00 e 200$00; Torrinhas, 200$00 e 160$00; Balcão de 3.ª ordem, 50$00 e 25$00; de 4.ª ordem, 40$00 e 20$00; Varandas, 40$00 e 15$00.

CAMPO PEQUENO



Amanhã, às 16 e 30
Grande Corrida de Harmonia
Luso-Hispano-Mexicana
Os 3 novilheiros representativos de Portugal Espanha e Mexico:
FERNANDO SEGARRA
JOSELITO ALVAREZ
e ANSELMO LICEAGA
e o fino e clássico cavaleiro
Dr. Fernando Salgueiro
Bilhetes à venda nos RESTAURADORES, 7,
DESDE 12$50!

NA PRÓXIMA SEMANA
PLATEIA • PLATEIA • PLATEIA
A REVISTA DE CINEMA POR QUE HÁ MUITO SE ESPERAVA
EM CADA NUMERO:
UMA MAGNIFICA SEPARATA COLORIDA

Restaurante CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
Domingo, 1
ALMOÇO e JANTAR abrilhantado pelo «Quinteto LISBOA»

CLÍNICA MÉDICO-VETERINÁRIA
DO
DR. BRUTO DA COSTA
RUA PINHEIRO CHAGAS, 16, R/C.
(ao Saldanha)
CONSULTAS
13 ás 15 e das 17 ás 18
TELEFONE 4 3139
BANHOS, TOSQUIAS E TRATAMENTOS POR AGENTES FÍSICOS
NA
CLÍNICA DO CARMO
TELEFONE 2 8842
CONSULTAS
LARGO DO CARMO, 6 E 7
PENSIONATO E INTERNAMENTOS
COM
ASSISTÊNCIA NOCTURNA
NA
CLÍNICA DE S. JOÃO DO ESTORIL
Estrada Marginal
—TELEFONES-ESTORIL 137 e 633—

USE
dengiva
PARA A SAUDE E BELEZA
DOS SEUS DENTES
UM PRODUTO TOBEL

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

JULIA MENDES PARQUE MAYER
A'S 21 e 30, CANTAM: Noémia Cristina, Frutuoso França, José Pereira, Cidalisa do Carmo, Alberto Costa, Ivete Pessoa e Modesto Maia; A. Couto e M. Ramos.
AMANHÃ — «MATINÉE»

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
LAMPREIA A' MODA DO MINHO
e Migas com carne de porco à alentejana

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AMANHÃ CHA' DANÇANTE COM ATRACÇÕES

ABERTO TODA A NOITE

APRESENTA: A MAIOR GLÓRIA DA CANÇÃO CUBANA **OLGA RIVERO**

GRAN ISRAEL AND **LYNN**

NAS SUAS EXÓTICAS E ALUCINANTES DANÇAS AFRO-CUBANAS

CARMEN VEGA ● **BALLET MARYBEL** ● **TRIO MADRID**

MARUJA MONTENEGRO ‖ **MARGOT GALLEGO** ‖ **ISABELITA TOMAZ**

E TODO O ELENCO DO CRISTAL

NUMA GRANDIOSA PARADA DE ARTISTAS

com os cantores da moda **CARLOS FERNANDO** e **CARLOS ROCHA** e as famosas orquestras: **CARAVANA** e **NIGHT AND DAY**

MAXIME

ABERTO TODA A NOITE

ENCHENTES! E' ASSIM QUE AS ATRACÇÕES PROVAM A SUA CLASSE!

IRINA KOSMOVSKA
HERM. ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO

Carmencita Roy
Angeles y Merche
Henriqueta Reys
Lolita Calvo
Lolita Valadares
e a vocalista
Elisa Isabel

O MARAVILHOSO FRISO COREOGRÁFICO
BALLET HUNGA'RIA
numa criação sensacional: O BAILADO DAS ALMOFADAS, com a colaboração do público!

A ESPLENDIDA PARELHA ACROBÁTICA
LES SVENSSONS
EM BAILES DE FANTASIA E INTENSO DINAMISMO

Musica constante pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador **MAX**
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

DOMINGO: CHA' DANÇANTE A' INGLESA das 17.30 às 20 horas com todas as atracções

ARCADIA

DANCING DE LUXO

HOJE E TODAS AS NOITES EM GRANDE ÊXITO

A CÉLEBRE ATRACÇÃO MUNDIAL **TONY and VICKY**

A FAMOSA PARELHA DE BAILE **HERMANOS GOYA**

EM DESPEDIDA, as simpáticas artistas **HERMANAS BARON**

PERLA LEVANTE ● PILARIN ARANA ● HERM. MONTIJO ● MARGARITA CAMPO ● LUIZA ROYO ● BELEN CRUZ

2 ORQUESTRAS

ARCADIA com o cantor CASSAGNE **BLUE'-SKIES** com o solista ALFREDO COSTA

ABERTO TODA A NOITE

RITZ CLUB

Aberto das 21.30 às 3,30 horas

Rua da Glória, 57 Telefone 25140

O DANCING DA ALEGRIA COM ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

Apresenta a primeira vocalista portuguesa JULIETA RODRIGUES em colaboração com a dinamica ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**

Direcção artística de PEDRO SALDANHA

Manuel d'Almeida

Retiro Malhão

Restaurante Típico - Quinta de S. Lourenço - CARNIDE

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA com **FADOS E GUITARRADAS**

Natividade Lopes

NOVOS VALORES! O RETIRO ONDE TODOS CANTAM! O MELHOR E O MAIS APLAUDIDO ELENCO ACTUAL, com os festejados artistas: O cantador-poeta **Manuel de Almeida, Natividade Lopes, Maria do Rosário, Acácio Rocha** e **Ricardo Miguel**

SERVEM-SE ALMOÇOS JANTARES e CEIAS

O UNICO AMBIENTE SEMPRE EM FESTA!

OLIMPIA CLUB

Grande êxito do formidável acontecimento

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO

nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas à guitarra espanhola

Num valioso e formidável programa com as gentis artistas

LA CORDOBESITA—CARMEN GIMENO

CARMEN UBILA — MELITA MARTIN e **LILIAN DE NAGY**

e a alegre **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

Não vá... telefone

Venda de bilhetes para espectáculos publicos

Alta comodidade — entregas ao domicilio

Rua 1.º de Dezembro, 33 — Pedidos pelo telefone 31002

LUSO

T. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

Hoje: Noite Popular

Canções e *Fados* por Alice Magina, Fernando Farinha, Maria José da Guia, Jorge Silva, Emelina Lopes e FILIPE PINTO. *Solos* por Cama*Maria José da Guia* rinha e Pais da Silva.

AMANHÃ GRANDIOSA «MATINÉE» com ADELINA RAMOS, CARLOS RAMOS, FERNANDO FARINHA, Noémia Cristina, Frutuoso França, Cidalisa do Carmo, Joaquim Geraldes, Aurora Sobral, Jorge Silva, Ivete Pessoa os ases do Riso Joaquim Cordeiro e António dos Santos. *Solos* de guitarra por D. ISABEL DE SOUSA. Solos de viola pelo professor MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

BELEZA MALDITA

(MACLOVIA)

com **MARIA FELIX** e **PEDRO ARMENDARIZ** esta NOITE no

CONDES

Uma doce lenda de amor, de interna emoção e de inesquecivel ternura!

O MAIS BELO DOS FILMES!

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 21,30, a peça em 3 actos de Francisco Mata

A NOIVA SEM RUMO

Um extraordinário conjunto artistico numa grandiosa interpretação

Amanhã, ás 16 horas, despedida da peça

AS ARVORES MORREM DE PÉ

AVENIDA

2 sessões às 20.45 e 23 h.

Estrondoso sucesso da sensacional Companhia Espanhola **Lola Flores e Manolo Caracol**

CANTE y PASION

Um maravilhoso espectáculo

Amanhã, ás 16 horas, última «matinée»

APOLO

2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45

UM NOVO EXITO

A REVISTA-POPULAR, em 2 actos e 26 quadros

AGUENTA-TE ZÉ!...

com Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

Amanhã, ás 16 horas, grandiosa «matinée»

GINÁSIO

Tel. 20556

A's 21.45

Alves da Cunha e **Lucília Simões** na comédia dramática de **Manuel Frederico Pressler**

LUZ SEM FIM

com **Madalena-Semedo-Eunice-Gusmão** e **Luís Filipe**

Todos os dias as 15.30 e 18.30 o sensacional filme TOQUE A REBATE

MARCIA CONDESSA

comunica aos seus amigos e admiradores que a partir desta noite volta a actuar na CAVE REGIONAL DO PORTO, com Estela Alves, Arminda Vidal e Manuel Fernandes, onde aguarda o prazer da continuação da sua visita.

SÃO LUIZ

O GENIAL ARTISTA **CHARLIE CHAPLIN** EM **LUZES DA CIDADE**

A sua grande coròa de glória

T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» às 15.15 e 18.15

TIVOLI

Só hoje e amanhã:

Até parece mentira!

Uma engraçadissima comédia, com **Jane Wyman** e **Dennis Morgan**

Telef. 50595 A'S 21,30 «Matinees» diárias

EDEN

2.ª semana de um êxito colossal!

A HERDEIRA

com a notável artista **Olivia de Havilland**

Telef. 20768 A's 21,30 «Matinées» ás 15,30 e 18,15

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

O empolgante filme em tecnicolor

O TESOURO E OS PIRATAS

Um filme de Wált Disney, c/ artistas de carne e osso

As 18,15 (preços reduz.): o filme «BAMBI»

CONDES

Estreia do grandioso filme premiado em Veneza

BELEZA MALDITA

com **Pedro Armendariz** e **Maria Felix**

As 21,30 Telef. 22523

SÃO JORGE

SESSÕES as 15-18-21.30

A Montanha de Cristal

Gerard Shaw, em **Rapsódia Eslava**

Plateia 54153 Balcão 54154

TRINDADE

6.ª e última semana do grandioso exito nacional

Sonhar é fácil

com Antonio Silva e Laura Alves

A's 15,30 e 21,30 Telef. 20000

CAPITOLIO

2.ª semana triunfal da heroica aventura

AVANÇADA EM MARROCOS

com George Raft e Akim Tamiroff

A's 21 e 30 Telef. 27493

REX

Telef. 29656 A's 21 e 15

Os sapatos vermelhos

BUCHA E ESTICA NO CIRCO

ODEON

O SENSACIONAL FILME

O Vale era Vermelho

Uma extraordinária criação de Randolph Scott

AS 21 e 30 «Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

A duquesa apaixonada

Eramos três camaradas

PALACIO

AS 21 e 30

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Lábios que envenenam

CASBAH Bair. Proibido

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Mercadores de Intrigas

com **Joel Mac Crea**

ESTELA ALVES

Uma estrela do fado que desponta.

Estela Alves na sua voz melodiosa e sentimental, pode ser ouvida na *CAVE REGIONAL DO PORTO* — Praça Marquês de Pombal, n.º 15—a partir das 22 horas.

Restaurante BALTAZAR

(Antigo Rosa d'Ouro)

ESPLANADA

Parque para automóveis

Telefone 44 LOURES

AMANHÃ HÁ CHISPE

SALÃO NACIONAL

BILHARES

Café e jogos autorizados

Rossio, 93, 1.º—Telef. 28603

COMPLETAMENTE REMODELADO

NOVA GERENCIA

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rapida

R. DO OURO, 200

ECOS

Recebemos hoje uma carta em que se fala dum velho republicano que lutou, trabalhou e sofreu, vindo a morrer na miséria, sem sapatos, sem pão e sem qualquer amparo.

Chegar á velhice, exposto á doença, ao frio e á fome, e morrer, sem que ninguém se lembre do seu nome, lançando-lhe ao menos um olhar piedoso, não será uma tragédia, mas é com certezo um poente invernoso e dolorido.

Há ainda neste Mundo, apesar das amarguras que, crescentemente, nos pungem o coração, casos que nos impressionam mais do que outros, por neles aparecer claramente como a vida se furta ás suplicas dos infelizes.

■

Manuel de Campos Pereira, o romancista, publica no «Jornal de Notícias», do Porto, uma interessante crónica em que se ocupa da agradável e mimosa situação dos escritores, jornalistas, sociólogos e filósofos que, no Brasil, obtêm transito fácil para os altos cargos do Estado, onde exercem uma acção fecunda e renovadora.

Realmente não se compreende que, noutros países, se faça precisamente o contrário—a indiferença, perante os valores do pensamento.

Porque não se aproveita o seu concurso ou pelo menós a sua colaboração, sobretudo nesta hora em que se torna necessário introduzir uma alma nova num corpo envelhecido pelo cansaço e pela rotina?

■

Pedro Homem de Melo deu-nos outro livro—«Adeus». O poeta não se arreda do seu rumo—fiel ao seu pensamento, invoca o passado como os cativos a liberdade. Coração profundo e sincero, grita ao tempo que passa num ímpeto de batalha:

—«Espera que eu me demore um pouco mais para construir um altar á vida, á morte e á eternidade!».

Será ouvido o seu grito? Supomos que sim, visto que só a poesia possui a virtude bastante para fazer da noite dia e da tristeza uma infinda alegria.

■

Valentim Kaufman enviou a Sua Santidade Pio XII, com 10.000 palavras escritas, um livro do tamanho dum caroço de cereja Não é propriamente o que se chama um volume, mas sómente uma maravilha, quase imperceptivel, que o Sumo Pontife rolará entre os dedos, dizendo:

—«Num átomo, cabe o Universo!».

■

MacArthur continua na sua obra contra a Coreia, a China e a Russia. O paralelo 38° parece-se com a Porta do Inferno:

—«Deixa escapar as labaredas, mas não se deixa entrar».

Devemos, porém, confessar que MacArthur não é homem que desistir da coisa começada. Vai da vitória á derrota e da derrota á vitória. Suporta, com igual animo, o sucesso e o insucesso, as batalhas reais e as imaginárias.

O RETRATO DE D. MIGUEL
na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 31 *(Pelo telefone)*.—Na sala dos Capelos da Universidade foi colocado o retrato de D. Miguel que reinou no período de 1828-1834. Respeitando a sucessão dos monartas, o retrato foi colocado entre os de D. João VI e D. Pedro IV. Para este efeito fizeram-se arranjos na respectiva galeria, de modo a ser ali posto também o do Prior do Crato. O retrato de D. Miguel é uma cópia feita pelo pintor Ventura Porfírio do de Giovano Ender, existente no palácio de Queluz.

PNEUS

GOOD-YEAR 400x15, 450x16, 525x16, 550x16, 575x16, 600x16, 650x16, 640x15, 710x15 e 670x16. MICHELIN 135x400. MABOR, todas as medidas.

Vende, Garagem Monumental, Av. Alvares Cabral, 39

OS INDECISOS

perdem metade da vida, os energicos duplicam-na.

Não hesite, vá hoje mesmo á **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

A visita ministerial
a melhoramentos e necessidades
do distrito de Setúbal

(Continuação da 1.ª página)

Almada, que apresenta largos arruamentos e dezenas de vistosas moradias particulares e onde já se vê, em vias de conclusão, o novo e elegante edificio do tribunal e o amplo mercado recentemente renovado.

Depois, o ministro seguiu para o bairro económico, cuja visita começou pela capela que se encontra em adiantada construção.

Foram percorridos os arruamentos e visitadas as moradias e verificou-se o estado de adiantamento do bairro, que já dispõe de água, esgotos e luz e cujo plano de urbanização custou 6 mil contos.

O bairro compõe-se de 500 moradias de cinco tipos, de quatro a nove divisões e de uma zona comercial. A construção deste novo bairro que devia ser inaugurado em 28 de Maio próximo, caracteriza-se pelo facto de não constituir um padrão de uniformidade arquitectónica, visto que se procurou dar-lhe uma diversidade que quebrasse a monotonia do aglomerado. Este importante melhoramento, que, incluindo a urbanização, custará 40 mil contos, vem resolver em parte o problema habitacional da classe trabalhadora daquela progressiva localidade, ficando, no entanto, por resolver, no que diz respeito ás classes pobres.

No Pragal, foi visitado o campo do Almada Atlético Clube, onde o ministro foi recebido pela direcção, tendo á frente o presidente da mesma, sr. Francisco Valença.

Foram pedidos o arranjo do acesso ao campo e uma comparticipação para uma obra já realizada.

Dali, aquele membro do Governo seguiu para Sesimbra, onde, no limite do concelho—Fernão Ferrão—foi recebido pelo sr. engenheiro Braz Roquette, presidente da Camara, vereadores e outras entidades.

Em Sesimbra, aquele membro do Governo visitou as obras internas do porto, que estão em pleno desenvolvimento e que devem ficar concluidas em Dezembro. As obras constam de uma ponte-cais, rampa vasadouro, escadas e arranjos dos terraplanos, de forma a permitir o abrigo seguro e trabalho fácil ás populações piscatórias de Sesimbra. Estas obras foram adjudicadas por concurso publico, por 1.623 contos.

Ali, prestaram esclarecimentos ao sr. ministro os engenheiros Manuel Martins e Humberto Manuel de Miranda.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich seguiu dali para a ribeira da Misericórdia, onde se pretende fazer o prolongamento da sua cobertura, de forma a poder-se estender por uma avenida e a sanear as imediações de Vila Amália, cujo projecto já foi aprovado. Assistiu a esta visita o engenheiro Alvaro de Freitas, director da Hidráulica do Tejo.

Com Sol e boa temperatura, o ministro e a sua comitiva atravessaram a serra da Arrábida, em direcção ao Sanatório de Outão, a cuja entrada foi recebido pelos srs. dr. Mendes Dórdio, director, presidente da Camara de Setubal, Miguel Bastos; vice-presidente, Augusto Pedrosa; comandante militar, coronel Pompeu de Sousa; comandante da Policia, capitão Oliveira Mata; director do porto, engenheiro Luís da Fonseca; e capitão do porto, comandante Celestino da Silva.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich percorreu as várias dependências daquele modelar estabelecimento hospitalar e observou especialmente as obras de conclusão do 2.º andar do lado poente, da construção de uma galeria de serviço, na parte posterior, instalação de um elevador e de um monta-cargas.

Durante a visita, foi solicitado ao ministro das Obras Publicas a rápida construção de um lazareto já estudado para 50 doentes e de um isolamento para 30, ampliação da cozinha, elementos necessários para aumentar a lotação do sanatório de 400 para 500 doentes.

Terminada a visita, dirigiram-se todos para esta cidade. A visita principiou aqui pelas instalações da Shell, para asfaltos, que se encontram práticamente prontas. Foi explicado que os asfaltos passam a ser recebidos directamente dos navios-tanques, a granel e transportados aos seus destinos em vagões e camiões apropriados, também a granel, que colocarão o material nos locais de aplicação á temperatura conveniente.

O primeiro carregamento nestas condições deve ser recebido em 3 de Junho.

Acompanharam, durante a visita, aquele membro do Governo os directores da Shell «sir» Peter Norton Griffittis e Eduardo Rodrigues.

Seguiu-se a visita ao armazem do porto, cuja magnifica construção se encontra quase concluida. Tem um terraço de 5.600 m2 e em caso de necessidade poderia servir para armazenamento de mercadorias, por meio de monta-cargas.

Depois do almoço, prosseguiram as visitas pelo albergue distrital, em adiantado estado de construção, cuja obra foi comparticipada pelo Estado, e pelo bairro dos pescadores, de 150 moradias, de 6 e 7 divisões, e de que falta apenas a parte de urbanização.

Seguiu-se ainda uma visita á Casa de Santana, que se destina á educação de meninas orfãs em perigo moral, dirigida pelas irmãs Auxiliadoras de Maria—salesianas—, que lhes ministram instrução primária, lições de corte, costura, culinária e tudo que diz respeito a um lar.

Dadas as acanhadas instalações de que dispõem, apenas podem beneficiar actualmente 120 crianças, em regime de internato e externato; pedem ao ministro o indispensável auxilio para ampliação do respectivo edificio, doado por uma benfeitora e cujas obras de ampliação têm sido efectuadas com comparticipação do Estado, pedindo também a construção de uma camarata, refeitório e doutras instalações.

Ás 16 horas, no edificio dos Paços do Concelho começou a reunião de trabalhos, com os presidentes das treze camaras do distrito.

Bonita demais
para ter emprego ...

VIENA, 31—Primeiro, foi a beleza de Gertrude Broda que lhe fez perder um emprego na Grã-Bretanha; agora, é uma lei de emigração.

Esta loura austríaca, de 21 anos anunciou ontem que as autoridades britanicas lhe tinham recusado autorização para seguir para a Escócia onde lhe ofereceram um lugar de criada.

Gertrude tencionava partir durante este fim de semana, para a Escócia, mas o Consulado britanico comunicou-lhe que não concederia o visto.

Préviamente, uma agência londrina de empregos, que contrata raparigas europeias para prestarem serviço como criadas em Inglaterra, devolveu a Gertrude a sua fotografia com a seguinte nota: «Você é excessivamente bonita. As donas de casa britanicas dizem que você tem aparência de uma estrela cinematográfica».

O sr. Sutherland, professor primário na Escócia, que tinha decidido admitir a rapariga e cuja casa é governada por uma parente idosa, convidou então Gertrude para ir trabalhar para sua casa.

«Não se trata de qualquer romance», disse. «Comuniquei a Miss Broda, por carta que é inutil estar interessada em mim pessoalmente porque sou demasiadamente velho».—(R.).

O ensino pre-preparatório
foi o tema duma conferência do sr. dr. Vasco Coelho

O sr. dr. Vasco Coelho, professor-adjunto do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, realizou hoje, ali, uma notável conferência sobre o ensino pre-preparatório, antecedendo o ensino primário, e como auxiliar do desenvolvimento mental das crianças. Citou as experiências feitas nos jardins-escolas norte-americanos, e os respectivos resultados, afirmando que se tem registado grande desenvolvimento mental nas crianças que os frequentam.

Apontou como principal causa de haver tantos repetentes na primeira classe da instrução primária a falta de maturação de muitas crianças, á entrada na escola. Essa maturação pode obter-se com o ensino pre-escolar. Disse quais são os requisitos necessários para que as crianças possam, com o devido conhecimento, ser iniciadas na técnica, na leitura e na escrita, afirmando que aquele ensino desenvolve mentalmente as crianças normais e melhora as deficientes. Salientou a importancia do trabalho naquela espécie de ensino, afirmando que o ensino primário é a base de uma boa instrução e que o pre-escolar é a base de um bom ensino primário.

Engenheiros portugueses
de visita a Espanha

MADRID, 31.—Encontram-se desde há dias em Espanha, por iniciativa da delegação no Porto da Ordem dos Engenheiros, numerosos engenheiros do Norte de Portugal, que têm realizado visitas aos serviços técnicos mais importantes desta capital. Na embaixada de Portugal realizou-se uma recepção em sua honra, a que compareceram também numerosas individualidades espanholas. Dos portugueses viam-se, entre os presentes, o antigo ministro da Economia, eng.º Daniel Barbosa; o presidente da J. A. E., general Mesquitela; e o antigo subsecretário de Estado, eng.º Albano Sacramento.—(ANI).

E' previdente?

Então garanta-se contra qualquer acidente, fazendo as suas compras nos conceituados estabelecimentos:

«ADÃO CAMISEIROS», Rua Augusta, 238 e 240.

«SAPATARIA 28», Rua João das Regras, 4-H e 4-I.

«CASA AGUIAR», Rua do Carmo, 17 e 19, que lhe ofertarão uma apólice de seguro contra «Acidentes pessoais», da **SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS.**

EM 3 LINHAS

Entrou em Aden o aviso «Bartolomeu [illegible] que está a efectuar o périplo da Africa, em viagem de instrução de guarda-marinhas.

///

Foi eleito para o conselho fiscal do Bal[illegible] Portugal o 1.º tenente João Maria Pe[illegible] Braga.

///

O Município pretende adquirir dez a ca[illegible] viaturas de transporte de lixo. São dois co[illegible]sos de fornecimento, a efectuar em 18 e [illegible] Abril próximo.

///

O sr. capitão-tenente Duarte Abel Rodrigu[illegible] foi nomeado comandante do contratorpe[illegible] «Tejo».

///

O «Diário do Governo» publicou hoje os n[illegible]mes dos membros do juri do concurso [illegible] admissão aos lugares de adidos de legação, dos candidatos admitidos. Preside ao jur[illegible] ministro sr. dr. Augusto de Castro.

///

A seu pedido, foi exonerado das funções de director dos serviços de obras publicas do Estado da India o sr. engenheiro José Pedro de Santana Godinho.

///

A Santa Sé nomeou coadjutor, «cum jure successionis», do arcebispo de Goa e Damão e patriarca das Indias Orientais, com o titulo de arcebispo de Anasarta, D. José Vieira Alvernaz, anteriormente bispo de S. Tomé de Meliapor.

///

Foi nomeado leitor de português na Universidade de Zurique o professor efectivo do ensino liceal sr. dr. António Gomes Ferreira.

///

O sr. dr. Mac Lean, ministro do Peru em Lisboa visita na próxima segunda-feira, ás 15 horas, o Colégio Militar.

GENERAL NAZI CONDENADO
num tribunal alemão

MUNIQUE, 31—O ex-general das SS Erich Von Dem Bach-Zelewski, de 52 anos, foi ontem classificado de «principal delinquente nazista» por um tribunal de desnazificação de Munique e condenado a 10 anos de trabalhos forçados. Foi ordenada a confiscação das suas propriedades, com excepção de 5.000 marcos. Os dois anos passados em internamento são levados em conta.

Bach-Zelewski foi chefe dos SS e da Policia do «Sudeste» durante a guerra e principal responsável pela campanha alemã contra os partidários na Polónia, Ucrania e Balcans. Foi também considerado responsável no tribunal pela exterminação em massa de judeus polacos, levada a efeito pelas esquadras de execução dos SS.—(R.).

Uma reunião dos capitães
da frota bacalhoeira

Á hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, uma reunião dos capitães de todos os navios bacalhoeiros, os quais foram convocados para ouvir instruções do sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca. Encontram-se também presentes os drectores do Grémio da Pesca do Bacalhau e de várias empresas armadoras, os quais ladeiam aquele oficial na mesa da presidência.

Esta noite, no mosteiro dos Jerónimos, há a tradicional velada dos pescadores e amanhã, ás 10 horas, depois de celebrar missa para as tripulações, o sr. arcebispo de Mitilene lançará a benção á frota, ancorada em frente de Belém. Os navios começam a largar do Tejo na segunda-feira, com destino aos bancos da Terra Nova.

A situação no Brasil

RIO DE JANEIRO, 31.—No Noroeste do Brasil, elementos comunistas estão a explorar a situação suscitada pelas secas que duram há dois meses e meio para incitar as vitimas contra as autoridades.

Entretanto, inundações causaram enormes destruições no Sul do país.—(Reuter).

O VINHO DE

COLARES

E' DIFERENTE PORQUE E'

UNICO

homenagem
ao dr. José Saraiva
(liceu Passos Manuel)

(Continuação da 1.ª página)

ao, porque nele se afirmava um investi- excepcional; um mestre da história e um de apurada sensibilidade. São também autoria, entre outros trabalhos, uma ex- monografia do castelo de Leiria, «A lência portuguesa através da história» e arta nos documentos medievais portugue- asturo-leoneses». Tem em preparação um sobre a carta de Osberno, referente á sta de Lisboa aos mouros, que deve pro- a mesma sensação que o seu extraordiná- trabalho sobre as tábuas de Nuno Gonçal-

dr. José Saraiva, reitor há mais de trinta anos, tanto do liceu Rodrigues Lobo, de Lei- ia, como do Passos Manuel, pode considerar- se um verdadeiro mestre, igualmente amado e respeitado por professores e por alunos. In- dividualidade de superior cultura, vocação nata de pedagogo, a dedicação que sempre pôs no cumprimento dos deveres, através de uma vida proba e exemplar, tornam-no, luminosa- mente, um padrão moral e intelectual do ensi- no publico.

Por isso a homenagem que hoje se realizou, no liceu Passos Manuel, constituiu, sob todos os aspectos, uma legitima e carinhosa consa- gração.

A's 12 e 30, todo o corpo docente foi á aula onde o sr. dr. José Saraiva dava a sua ultima lição, tributando-lhe calorosa manifestação de apreço. Depois, acompanhado por todos os professores, o sr. dr. José Saraiva dirigiu-se ao anfiteatro, que se encontrava repleto de alu- nos. A' sua entrada, mestres e discípulos, en- volveram-no numa vibrante e prolongada ova- ção.

Aqui e ali, viam-se numerosas personalida- des: funcionários superiores do Ministério da Educação Nacional; muitos professores de outros liceus, bem como universitários, pais dos alunos, etc.

Na sessão de homenagem, o primeiro a usar a palavra foi o sr. dr. Guerreiro Murta, vice- reitor do Passos Manuel.

O orador começou por afirmar que falava em seu nome e no do corpo docente do liceu com a consciência de quem praticava um acto de imperiosa justiça e com a satisfação de quem cumpria um dever honroso. Referiu-se em seguida ao desejo de todos os professores, desde o começo do ano escolar, de prestarem homenagem ao seu reitor, sem grandes discur- sos, mas de forma que se desse aos alunos uma lição salutar tomando como exemplo o hone- rageado, cuja actividade intelectual pode ainda fazer inveja a muitos jovens e cujo retrato mo- ral é possível esbocar nestas palavras: traba- lho inteligente, modéstia e bondade.

Aludiu seguidamente ao «curriculum vitae» do dr. José Saraiva: aluno liceal e universitá- rio distinto, professor sapientíssimo a cuja ac- ção o nosso ensino secundário fica devendo assinante, investigador erudito, autor de valio- sissimos trabalhos, nomeadamente «Os Painéis do Infante Santo»—que lhe valeu o ingresso na Academia da História—e «A Cronologia das Datas», de eco internacional.

Após algumas considerações sobre os heróis do trabalho que, apesar da sua modéstia, fe- zam a verdadeira riqueza de um país, o dr. Guerreiro Murta disse que o dr. Saraiva, como professor e como reitor, foi um espírito com- preensivo. «Não é bom professor aquele que apenas possui o saber dos compêndios—afir- mou—como não é bom reitor aquele que só vê o rigor da lei». Esta não pode prever certas atitudes provenientes das reacções naturais da infância e só a intuição, o bom senso e a inte- ligência podem suprir as suas deficiências.

«Para ser reitor—continuou—é ainda preci- so que no coração brilhe esse lindo diamante que é a bondade»—bondade que grangeou ao sr. José Saraiva a gratidão de professores e alunos e os levou a imaginarem aquela festa de despedida—homenagem em que as palmas e os gritos de alma agradecida e cantos de lou- vor.

Falaram também o aluno do ultimo ano José Herculano Henriques de Oliveira, o dr. Pinto de Campos, director da Escola D. Maria I, e o empregado José Maria Frazoa.

Por fim, o sr. dr. José Saraiva, agradeceu, em breve, mas eloquente discurso, a homena- gem prestada, referindo-se em nobilissimas pa- lavras tanto aos companheiros de trabalho, co- mo aos jovens académicos. Despedida sentida, mesmo emocionante, em que o ilustre educa- dor encontrou os mais belos acentos para dei- xar, inesquecivelmente, em todos que o escuta- ram, um profundo rasto de saudade. Foram- lhe oferecidos numerosos ramos de flores pe- los alunos.

Terminada a sessão, os professores ofereceram ao sr. dr. José Saraiva, na cantina, daquele es- tabelecimento de ensino, um almoço de home- nagem.

O novo reitor do Passos Manuel é o sr. dr. Guerreiro Murta.

Auto Monumental do Areeiro
(A PRAÇA DO AREEIRO)

E' a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

O dr. José Saraiva recebendo um ramo de flores

Pequenas notícias

do estrangeiro

As escavações no Vaticano

BOSTON, 31.—Dois padres jesuitas, sismologistas conhecidos, anunciam que os seus métodos e aparelhos modernos estão ao dispor da arqueologia para a descoberta dos segredos que jazem, possivelmente, no subsolo da basilica de S. Pedro, em Roma. As novas pesquisas poderão, afirma-se, revelar, por exemplo, cavidades contendo sepulturas ou objectos funerários de que nem sequer se suspeita a existência. É de notar que os sismógrafos de há muito que servem nos Estados Unidos para localizar a existência de bolsas de petróleo a grande profundidade.—(France Presse).

*

Um remédio para o cancro?

PARIS, 30—O conselho médico da Faculdade de Farmácia de Paris homologou os solutos químico-terapêuticos contra o cancro, da autoria do célebre cancerólogo brasileiro prof. Botelho, os quais serão designados por «Soluto de Botelho».—(F. P.).

*

Carol vende os seus selos raros

NOVA YORK, 31—Seis albuns de selos do ex-rei Carol renderam o total de 35.000 dólares num leilão de dois dias, que terminou hoje. Foram vendidos 565 lotes de selos. A maior parte tem a marca pessoal de Carol. Um selo britanico de 10 xelins, de Eduardo VII, com sobrecarga, foi vendido por 3.400 dólares. Um selo sueco de 5 ore, castanho em lugar de amarelo, por erro, rendeu 1.025 dólares. O produto da venda será enviado ao ex-rei, em dólares, para o Estoril.—(R.).

*

Volta o mau tempo a Espanha

MADRID, 31—O tempo mudou bruscamente em toda a Espanha, nevando em vários pontos e até na capital, e registando-se violentos temporais nos Cantábricos.—(Efe).

*

Descobriu-se uranino na Austrália

MELBOURNE, 31—Os exploradores da mina de ouro da cidade «fantasma» de Sunnyside, 1.300 metros acima do nivel do mar, a Nordeste de Victoria, descobriram uranio, segundo anunciou ontem o ministro das Minas.

As pesquisas estão a ser efectuadas com um «sentilómetro» portátil considerado cem vezes mais sensível do que o aparelho de Geiger, normalmente utilizado para descobrir sinais de radiação.—(R.).

A OBRIGAÇÃO GERAL
do empréstimo «Obrigações do Tesouro, 1951»

O «Diário do Governo» publicou hoje a obrigação geral referente á emissão de 300.000 obrigações do valor nominal de 1.000 escudos cada uma, que vencerão o juro de 3 1/2 por cento ao ano (empréstimo «Obrigações do Tesouro, 1951»).

PROPRIEDADES
COMPRAS — VENDAS
e
HIPOTECAS
A CONFIDENTE
R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO

Abaixo ou acima

(Continuação da 1.ª página)

os ganhos se forem proporcionando aos encargos?

E' prudente conceder privilégios a umas classes—casas económicas, chuveiros, salas de fumo ou de repouso e recreio teatral—e não olhar para as outras, sobretudo para a classe média, que constitui o nervo da nação e hoje é a mais necessitada por ter de aparentar aquilo que não é, em vez de repartir os benefícios numa medida equitativa por todas as classes, incluindo a classe superior, pelo respeito do seu capital e da faculdade de o manejar sob a sua inteira responsabilidade?

E' justo regulamentar umas profissões, exigindo duros requisitos para o seu exercício e fixando os preços de remuneração, e deixar as outras completamente livres, a ponto de se ter tornado necessário nalgumas coibir a ramificação das especializações, em vez de elaborar uma lei uniforme para todas elas e, antes de tudo, procurar o seu ajustamento ás necessidades nacionais, como já aventava o nosso maior economista, Anselmo de Andrade?

E' aconselhável multiplicar as escolas ou institutos oficiais de ensino secundário e superior, aliás encarecendo o seu acesso e acenando com o unico objectivo do diploma, sem a rigorosa selecção das aptidões ou vocações, em vez de encorajar a iniciativa privada, abrindo novos campos á sua actividade e subsidiando-a mesmo para esse efeito, embora sempre sob a fiscalização do Estado, aliás sem embaraços que atrofiem ou vexames irritantes?

E' admissivel fomentar em larga escala o desenvolvimento fisico, em prejuizo da educação psiquica e até sem cuidar préviamente da higiene ou saude, em vez de dosear o aperfeiçoamento das faculdades individuais, procurando a harmonia do corpo e do espirito?

E, ainda, é curial instalar umas escolas em edificios sumptuosos e outras em edificios arruinados, umas atapetadas e outras nuas, umas ajardinadas e outras sem espaço para um craveiro ou manjerico, em vez de traçar o plano da rede de escolas adequado ás exigências do pais e ás comodidades da população escolar?

E' preferivel continuar com finanças de retalhos, tributando a cada sopro da vida e sem olhar ás disponibilidades, esmagando actividades produtoras á nascença e deixando engordar outras com dividendos excessivos e gratificações astrónómicas, em vez de criar uma forma de imposição que a todos atinja segundo as suas faculdades, com uma matéria tributável devidamente apurada e processos de lançamento e cobrança cómodos e eficazes?

E' mais vantajoso para a paz dividir um povo da mesma raça em dois, sem averiguar da viabilidade da economia de cada um e da existência dum escol de competências que assegurem a respectiva administração, ou deixar que os povos se orientem, por si só, desde que reunam aquelas condições, elevando-se pelos seus próprios recursos?

E' compreensivel realizar conferências sobre conferências, com suplentes e supranumerários, ou procuradores in partibus, *sem tirar quaisquer conclusões, ou produzindo declarações futeis que provocam o descrédito ou o ridiculo, em vez de fixar primeiro, pelas respectivas chancelarias, os pontos a discutir (ao menos, os pontos a discutir!) e, só depois de obtida a concordancia, aparecer em publico a patentear os resultados fecundos ou inuteis da discussão?*

Porque subir ou baixar o nivel, sobrepor ou condicionar o plano, saltar o paralelo ou saltitar em volta dele, ameaçar com a bomba ou renegar a bomba, sem apontar claramente os fins ou as vantagens da empresa, podem ser expedientes ardilosos, mas é sempre bom, ao contar com a habilidade própria, prever a habilidade alheia.

...Diógenes, o filósofo indomável, numa das suas frequentes e azedas disputas com o soberbo imperador Alexandre, quando este blasonava de estar acima de tudo e de todos, zombeteou: «E' uma questão de posição do observador. Se ele olhar de baixo para cima, parecerá que estás no alto, mas, se ele olhar de cima para baixo, parecerá que estás no fundo!».—D. F.

Assembleias Gerais

Companhia das Aguas de Lisboa

Está reunida, á hora a que escrevemos, a assembleia geral ordinária da Companhia das Aguas de Lisboa, sob a presidência do sr. dr. Alberto de Campos Melo, para apreciação do relatório e contas de 1950 e eleição de corpos gerentes.

O director-delegado sr. Pedro Queirós Pereira, esclareceu a assembleia sobre os trabalhos de vulto realizados durante o ano passado e sobre o programa de novas obras em curso, após o que se procederá a eleições, esperando-se que sejam reeleitos os corpos gerentes em exrcicio.

Antes do encerramento dos trabalhos, a assembleia prestará homenagem a dois directores falecidos—os drs. António de Campos Melo, filho do presidente da assembleia geral, e José Cabral.

Empresa Comercial e Industrial de Pesca

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, reuniu-se a assembleia geral da Empresa Comercial e Industrial de Pesca (Pescal), que aprovou o relatório e contas da gerência de 1950, bem como a distribuição de um dividendo de 5 %. Foram reeleitos os corpos gerentes, passando o sr. dr. João Baptista Ribeiro Guizado a representar a Agência Colonial e Comercial no conselho de administração da referida empresa.

Banco da Agricultura

A assembleia-geral ordinária do Banco da Agricultura, que estava marcada para hoje, ficou adiada para o dia 17 do próximo mês de Abril.

Ceramica Lusitania

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, secretariado pelos srs. prof. dr. Frederico Madeira e Francisco dos Santos, reuniu-se hoje a Companhia das Fábricas de Ceramica Lusitania, para aprovação do relatório e contas e parecer do conselho fiscal relativo ao ano findo.

Menor gravemente ferido
por uma explosão de dinamite

PORTEL, 31.—Na Herdade da Balsa reside o menor de 8 anos, António Joaquim Galaio, filho de Joaquim Galeio. O referido pequeno encontrou na estrada uma cápsula de dinamite que levou para casa, onde, julgando tratar-se dum busca-pés, lhe lançou fogo. Em resultado da explosão, a pobre criança ficou com a mão direita esfacelada e a perna direita em mísero estado. Foi imediatamente conduzida ao hospital desta vila.

Foi absolvida
a Aveirense de Moagem

AVEIRO, 31—No tribunal desta cidade teve hoje o seu epílogo, ao cabo de cerca de trinta audiências, o julgamento do caso de delito anti-económico atribuido á Companhia Aveirense de Moagem e a vários industriais de padaria deste distrito.

A audiência começou ás 9 horas e terminou ás 11 e 15.

Seguiu-se leitura dos relatórios e conclusões do meretissimo juiz dr. José Luís Almeida que concluiu pela absolvição pura e simples de todos os incriminados.

Cuspido de uma camioneta
um trabalhador fracturou a espinha

TAVIRA, 31 *(Pelo telefone)*—Quando hoje seguia numa camioneta de carga, o trabalhador Fernando das Neves Marreiros, de 30 anos de idade, ao passar na Rua da Asseca, foi cuspido do veiculo e ficou muito ferido.

Foi conduzido ao hospital da Misericódia, onde se encontra em estado grave. Segundo a opinião do médico daquele estabelecimento, o infeliz trabalhador, que ia em serviço da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, tem a espinha fracturada.

O sinistrado está seguro numa companhia de Lisboa.

Exportação de Angola
para a Alemanha

LUANDA, 31 — A bordo do «Almeirim», foram embarcadas, com destino á Alemanha, além de outras mercadorias, 1.524 toneladas de manganês.—(Lusitania).

RIQUISSIMO E LUXUOSO

LEILÃO

DE

Invulgar mobiliário ultra-moderno, magnificas «carpettes» e passadeiras, esplêndidos estofos de seda, lustres em cristal, lindissimas decorações, bons «bibelots» orientais e europeus, quadros a óleo de bons autores, balcão-bar completo de fino gosto, relógios de caixa alta e de mesa, frigorífico Norge, ricas pratas artisticamente trabalhadas, cristais, bom aparelho móvel de rádio com «pik-up», magníficos roupeiros de óptima construção, máquina de costura, esquentador esmaltado Ascot, fogão para gás (etc., etc.)

NA

Av. João Crisóstomo, n.º 15, 5.º, E.

(Prédio de luxo, junto à Av. da República, com elevador, que estará permanentemente ao serviço do leilão)

Amanhã, Domingo, às 15 e às 21 h.

Vender-se-á pelas maiores ofertas todo o elegante conjunto de fino gosto que guarnece esta luxuosa habitação, conforme anuncio discriminativo a publicar amanhã neste e noutros jornais.

ÁS 18 HORAS SERÁ POSTO EM PRAÇA LUXUOSO AUTOMÓVEL «CADILAC» EM ESTADO IMPECÁVEL

Atenção

Atendendo á categoria desta rica almoeda e no interesse dos Ex.mos Clientes, a casa encontra-se HOJE, SÁBADO, EM EXPOSIÇÃO DAS 15 ÁS 19 HORAS.

Esta rica almoeda foi confiada á Agência de Leilões

F. PASSARO

ESCRITÓRIO. Avenida Duque de Loulé, 62—Telefone 44112.

Banco de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc.: 100.000.000$00

Sede: R. do Comércio, 148-Lisboa

Dividendo de 30$00 por acção

A partir do dia 31 do corrente mês, está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1950, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 e 30 horas, excepto aos sábados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incide: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$00, o imposto sobre sucessões e doações na importancia de 1$72 e o selo de averbamento na importancia de $30; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$00 e o imposto sobre sucessões e doações na importancia de 1$71; nas acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$00, o imposto sobre sucessões e doações na importancia de 1$71 e o imposto complementar na importancia de 3$24.

O dividendo das acções nominativas averbadas há menos de um ano, provenientes de acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano, está sujeito também á dedução do imposto complementar de 3$24.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importancia líquida do dividendo, que é: Esc. 24$98 para as acções nominativas; Esc. 25$29 para as ao portador registadas; Esc. 22$05 para as ao portador não registadas ou registadas há menos de um ano; Esc. 21$74 para as acções nominativas averbadas há menos de um ano, provenientes de acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Senhores Accionistas que mencionem cada espécie de títulos em recibos separados.

Os Senhores Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 30 de Março de 1951.

Pelo Banco de Portugal, os administradores *Manuel Antônio do Casal Ribeiro de Carvalho — Fernando Emygdio da Silva.*

FEIRA DE SEVILHA

PREFIRA OS AUTOCARROS DA EMPRESA CAPRISTANOS

Informações

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

Rua Capelo, 4- A

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Rua Augusta, 152

EMPRESA CAPRISTANOS

Rua Cidade Liverpool, 14-C

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

TRANSPORTE

Azeitona pelo

CAMINHO DE FERRO

ao preço especial de

$50 POR TONELADA E QUILÓMETRO

no periodo de 13 de Novembro de 1950 até 31 de Agosto de 1951, quando o seu pêso mínimo seja de 500 QUILOGRAMAS OU PAGANDO COMO TAL

Vai a Cascais?

Almoce ou jante na

"GAIVOTA"

junto á Lota do Peixe

Telef 215

LISBOA ZURICH FRANKFURT

INAUGURAÇÃO EM ABRIL DA CARREIRA SEMANAL EM RÁPIDOS E CONFORTÁVEIS QUADRIMOTORES

Aerovias Guest

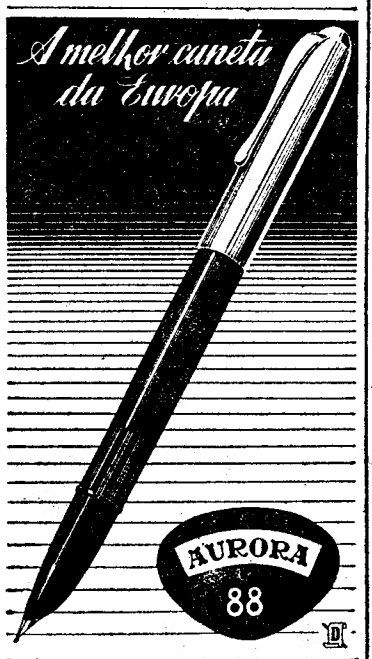
CONSULTE OS AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

LISBOA: RUA BRAAMCAMP, 2 - TELEF. 42110/9

PORTO: PRAÇA D. FILIPA DE LENCASTRE, 1

ou a sua habitual Agencia de Viagens



VIVENDAS

Arrematação

Amanhã, domingo, ás 16 horas, serão postas em 2.ª praça, no próprio local, as seguintes propriedades, sitas em Galamares, concelho de Sintra.

1.º—Vivenda de S. José, com cerca de 2.500 m2 de terreno anexo. Base 150 contos.

2.º—Vivenda Santa Isabel. Base 100 contos.

3.º—Casal S. Francisco. Base 90 contos.

4.º—Grande pomar, 2 prédios e teatro. Base, no conjunto. 250 contos.

Para mais esclarecimentos e condições dirigir-se, em Lisboa, á Rua da Vitória, 42, 3.º.

+

Maria de Jesus Silva

FALECEU

Augusto Carlos da Silva esposa e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, madrasta e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da capela da Boa Nova (á R. Jardim do Tabaco) para o cemitério do Alto de S. João.

Aos comerciantes, particulares e casas da especialidade de Lisboa e provincia

IMPORTANTISSIMO

LEILÃO

De Sensacional colecção

De Cristais da Boémia

que nos foram confiados para venda pela Empresa Luza Imperial, L.da

para ser vendido pelas maiores ofertas

HOJE, Sábado, às 15 e às 21 h.

Rua Rodrigues Sampaio, 40 a 44

Esta importante liquidação foi confiada à

Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR

RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º — TELEFONE 32652

Companhia de Seguros "A Nacional"

S. A. R. L.

Capital e Reservas 108:777.000$00

Sede: Avenida da Liberdade, 18

DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1950

Está em pagamento o dividendo do ano de 1950, na importancia de Esc. 39$00 por cada acção, sujeito aos seguintes descontos legais:

Dividendo distribuido		39$00
A abater:		
Selo de averbamento	$45	
Imposto s/ aplicação de capitais	3$90	
Imposto s/ sucessões e doações — por avença	2$54,53	6$89,53
Liquido a pagar ...		32$10,47

Lisboa, 31 de Março de 1951.

Pela Companhia de Seguros «A NACIONAL»

O Director

F. Caroça de Figueiredo

Snr. Automobilista!

PARA MAIOR EFICIENCIA EXPERIMENTE A NOSSA ESTAÇÃO DE SERVIÇOS

SHELLUBRICATION

Autorique, L.da

R. TOMÁS DA ANUNCIAÇÃO, 11 A, 11 B — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete SERPA PINTO

com escala por **Leixões,** sairá em 2 de Abril, para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M «AMBOIM»

sairá em 6 de Abril; com escala por **Leixões,** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «IMPÉRIO»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 10 de Abril, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «MOUZINHO»

com escala por **Leixões,** sairá de **Lisboa** no dia 8, saíndo de **Leixões** em 9 de Abril, directo para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas Ilhas Britanicas e com mais intensidade na Escócia. Cai chuva fraca nalgumas localidades do litoral Norte de Espanha. Há bom tempo em toda a parte restante da Peninsula Ibérica. Espera-se agravamento do estado do tempo na França e Europa central para hoje e amanhã. Em Portugal, manter-se-á o bom tempo.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Em todo o continente:* céu geralmente limpo, vento fraco a bonançoso de Nordeste, aumentando de intensidade para a tarde; nítida subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15°,9; minima, 6°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,7; minima, 9°,4.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas francesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Crítica literária; 21 e 40, Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Os Pescadores de Pérolas», de Bizet; no primeiro intervalo: Duas gerações (Diálogo); no 2.º intervalo, «A mãe de D. João II», palestra; no final, Resumo noticioso e Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, História da musica; 21 e 45, Programa dedicada ao Rádio Clube de Moçambique, no seu 18.º aniversário; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, Transmissão de Albergaria-a-Velha de um serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Canções; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Orquestras; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Quadros da vida portuguesa; 22 e 15, Rapsódias; 22 e 30, Musica de dança; 22 e 45, Musica do Casino do Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, Ld.a—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, Ld.a—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; S. A. E. Silva, Filhos Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.a—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmaceutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).

MAR-LINDO
RESTAURANTE E SALÃO DE CHA
PRAIA DE SANTA CRUZ — TEL. 6
Lindos quartos género Pousada
Almoços com excelentes vinhos
Aberto todos os dias

CYMA
Relogio de precisão sem igual

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

O Sintra derrotou o Benfica por 5-0 num jogo decisivo para os encarnados

O Pavilhão dos Desportos foi pequeno na noite de ontem. Nem um lugar vago muito antes da hora marcada para inicio dos jogos. E ainda muitas pessoas ficaram sem bilhete ou, o que é pior, sem lugar, embora com bilhete...

O programa, além de incluir mais dois jogos de interesse, englobava o Sintra-Benfica, partida de desfecho decisivo para os encarnados e semi-decisivo para os sintrenses. E o publico, como é natural, não quis perder um «petisco» de tal categoria.

Perdeu o Benfica e perdeu bem, por margem que não deixa duvidas. A superioridade dos campeões nacionais foi evidente durante toda a partida e os encarnados sucumbiram, naturalmente, perante um adversário mais poderoso, ontem com todas as suas peças a carrilarem, ao contrário dos vencidos, onde não houve aquela costumada «genica». E a falta do defesa titular não terá sido justificação total, porque o menor rendimento da equipa foi também, em grande parte, consequencia da oposição brilhante dos sintrenses e da vantagem de que sempre disfrutaram no marcador.

Cabe agora referir dois factos que muito nos alegram porque, a verificarem-se sempre, dificilmente haveria possibilidade de se cair no ambiente quase indesejável de outras noites: a correcção dos jogadores e a autoridade do árbitro. E' certo que a missão do juiz da partida será tanto mais fácil quantos menos forem os atritos entre eles. Mas também é verdade que da fraqueza de alguns e dos seus critérios incoerentes já têm nascido irritações que um pulso firme saberia obviar.

E, ontem, nem certas atitudes dos juizes de baliza conseguiram desmanchar a harmonia. Dissemos uma vez que as pessoas incumbidas de assinalar os pontos não podiam ter hesitações nos seus gestos de levantar a bandeirinha branca. Acrescentaremos que, mesmo que a bola embatá na trave e os assuste, é conveniente não levantar o braço. O publico vê e... pode ser o diabo!

PAÇO DE ARCOS, 3-C.U.F., 2—A C.U.F., que impusera um empate ao Paço de Arcos, com este completo, saiu agora derrotado sem apelo, jogando contra um grupo onde faltam três titulares. E não poderá dizer-se que os vencedores não mereceram o resultado ou que houve muito consentimento dos vencidos. Simplesmente, Emilio e Gomes impulsionaram de tal modo o seu remendado conjunto, que a vitória surgiu como coisa natural. A C.U.F. sentiu os efeitos do maior apego do adversário, raramente se exibindo de modo a causar-lhe grandes embaraços. E, quando o fez, lá esteve o guardião nacional a frustrar-lhe os intentos. Foi mal batido no segundo ponto? Mas os que evitou não chegarão para atenuar o deslise?

OEIRAS, 3-FUTEBOL BENFICA, 3 — O Oeiras tem vindo a exibir-se de modo a não justificar as derrotas que sofreu, principalmente nos dois ultimos jogos, contra o Paço de Arcos e o Sintra. Ontem, teve como prémio do seu trabalho um empate contra o Futebol Benfica, ainda invicto nesta fase final da taça.

O resultado ajusta-se ao decorrer da partida, embora os oeirenses pudessem ter ganho. Com 3-1 a meio tempo remeteram-se á defesa, após o recomeço, possibilitando o «crescendo» do adversário, nomeadamente de Sidónio, então liberto do trabalho defensivo. Acresce ainda que o ponto que deu a igualdade ao Futebol Benfica só foi possivel por um deslize da defesa do Oeiras, que parou a contemplar a jogada... Da má táctica dos oeirenses nasceu, assim, a oportunidade para o dominio do adversário e, afinal, a justificação da igualdade.

SINTRA, 5-BENFICA, 0—O Benfica apareceu sem o defesa titular, castigado pelo clube. Logo ás primeiras jogadas, nota-se a boa disposição dos sintrenses para o ataque e o ascendente claro da sua defesa sobre o ataque benfiquista. Iam decorridos cerca de dois minutos o Sintra faz 1-0: a bola, que não nos pareceu ter entrado, ressaltou para debaixo do guarda-redes. Era penalti. No entanto, o juiz de baliza assinalou ponto e o árbitro, depois de o consultar, validou-o. Os sintrenses entram então, deliberadamente, a comandar a partida. Edgar, a meio rinque, corta e serve excelentemente os seus dianteiros. E Velez, perante a posição pouco segura do defesa encarnado, ameaça com frequencia as redes adversárias. Quase aos seis minutos o Sintra faz 2-0, após uma jogada brilhante em que a bola saiu de Edgar para Pires e deste para Velez, atrasada e na altura precisa. Duma jogada fortuita nasceu o 3-0, que os sintrenses mereciam porque dominavam claramente a situação. O ataque do Benfica não era capaz de passar a barreira Raio-Edgar, vendo-se Cruzeiro muito preocupado com a defesa para poder atacar. Mesmo assim, alguns dos poucos remates que Cipriano susteve sairam-lhe do «stick». A cinco minutos do intervalo, Pires saiu magoado, e Cipriano, quase a findar o tempo, foi atingido com a bola na cabeça. No recomeço esperava-se a reacção do Benfica e ela veio. Mas Velez aproveitou um «brinde» de Edgar para fazer 4-0 e, trinta segundos depois, voltou a marcar concluindo, da melhor maneira, uma grande jogada pessoal. Havia 3 minutos do segundo tempo. O vencedor ficou encontrado. O resto foi a reacção do vencido a tentar o ponto de honra, mas os sintrenses não cediam e Cipriano não foi batido, tendo até parado duas grandes penalidades. E o 6.º ponto ainda esteve á vista, já perto do fim, num remate de Edgar que a trave devolveu. Foi um jogo correctissimo, que o Benfica perdeu bem, embora tentando aguentar um adversário superior, em noite de inspiração geral.

—A patinadora do Sport Lisboa e Benfica, Edite Cruz, exibiu-se nos intervalos dos jogos, recebendo fartos aplausos. Partirá em breve para a Bélgica, a fim de tomar parte num concurso internacional de patinagem artistica.—J. S.

A Taça de Honra termina na próxima segunda-feira, estando incluídos no programa os jogos: C.U.F.-Oeiras; Sintra-Futebol Benfica; e Benfica-Paço de Arcos.

FUTEBOL

O Elvas-Almada foi adiado

O jogo Elvas-Almada, marcado para ámanhã, fica adiado para o dia 11 do próximo mês de Abril.

Encontro amigável

Os funcionários dos serviços comerciais dos Transportes Aéreos Portugueses promovem ámanhã, ás 9 e 30 horas, no campo de treinos do Estádio Nacional, um encontro de futebol com os seus colegas dos serviços administrativos. Depois realiza-se um almoço de confraternização.

ESGRIMA

Lisboa-França (Sudoeste), em espada, no Casino Estoril

Olivier

Organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima, sob o patrocínio da Direcção Geral dos Desportos e da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, efectua-se hoje, á noite, pelas 21 horas, no Casino-Estoril, a 1.a prova por equipas do torneio de esgrima, Lisboa-França (Sudoeste).

A prova individual, a que concorrem os nossos melhores atiradores de Lisboa e Porto, realiza-se amanhã, com início ás 9 e 30 horas.

A selecção de Lisboa é composta pelos atiradores: Alvaro Pinto, Carlos Dias, Mário Mourão, dr. Penha e Costa, D. José de Melo e Castro e Vasco Couto; e da representação francesa: H. Brethons, internacional á espada, vencedor dos torneios internacionais de Vichy, 1931-1933, Génova, Biarritz e S. Sebastião; J. Grondeau, internacional, campeão do Mundo Universitário, por equipas em 1933, campeão da França em florete, por equipas em 1946 e vencedor de vários torneios internacionais; R. Cerretti, internacional á espada, vencedor de vários torneios internacionais, como Biarritz (2 vezes), Bergerac, Albi, etc.; Olivier, internacional em florete, campeão da França, em florete, várias vezes finalista e vencedor de vários torneios internacionais e Marc Champeil, seleccionado pré-olímpico, campeão do Sudoeste, espada-sabre, 1946, vencedor do torneio internacional de espada de Arcachon, 1947 e várias vezes campeão do Sudoeste da França á espada.

Este encontro, que no nosso meio é esperado com vivo entusiasmo, vai constituir um verdadeiro êxito.

BENFICA - SPORTING
FINAL DO
CAMPEONATO DISTRITAL
DE JUNIORES
ESTÁDIO NACIONAL
1 de Abril de 1951
11 HORAS
BILHETES DE BANCADA
E CABECEIRA

A Associação de Futebol de Lisboa comunica que já estão á venda nas sedes de ambos os clubes e que, no domingo, ás 9 horas, abrirão as bilheteiras no Cais do Sodré e no Estádio Nacional.

BILHETES PARA OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO

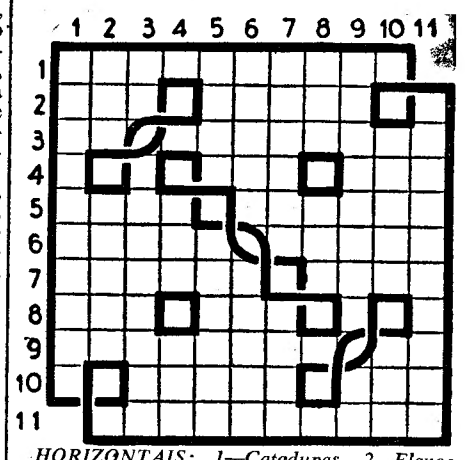
Estão á venda nos dois clubes. No domingo vender-se-ão á entrada dos respectivos parques.

V. Ex.a almoça ou janta fora?
Não esqueça o RESTAURANTE CLEMENTINA que lhe apresenta o melhor serviço por lista, mesa redonda, em séries ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669

ESPARGOS!!!
MARTINS & COSTA, L.DA
RUA DO CARMO, 41

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3064



HORIZONTAIS: 1—Catadupas. 2—Flanco. Versejou. 3—Medida itinerária chinesa. Entorpecidas. 4—Parte. Nome de homem. 5—Divindade inspiradora da poesia. Fio de pérolas. 6—Imóvel. Espécie de alcofa. 7—Entrelaçara. Frutos da videira. 8—Rezo. Ilha do arquipélago de Cabo Delgado (Moçambique). 9—Oculto. A si. 10—Neste ano. Soberano. 11—Sobrecarregarieis:

VERTICAIS: 1—Funesto. 2—Acolá. Osso do braço. 3—Aqui. Periodo que tem os membros iguais. 4—Prenda. Procede. 5—Prefixo grego que designa «montanha». Cavar e joeirar a areia das ostreiras para recolher pérolas. 6—Localidade do concelho de Coimbra. Sacode. 7—Que não têm piedade. Perfume. 8—Rilha. Acusado. 9—Pertencente ao ouvido. Ilha francesa do Atlantico, junto ás costas de França. 10—Avarenta. Tenho conhecimento. 11—Separasseis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3063

HORIZONTAIS: 1—Ministravam. 2—Ada. Oro. Ala. 3—Nero. Mar. Oral. 4—Taró. Avé, Saga. 5—Ira. Anete. Man. 6—As. Iró. Im. 7—Penetrara. 8—Ático. 9—Bem. Sanes. Pua. 10—Açor. Ror. Cair. 11—Rósea. Causa.

VERTICAIS: 1—Mantido. Bar. 2—Idear. Apreço. 3—Narra. Se. Mós. 4—Oó. Nas. Ré. 5—Só. Manietar. 6—Travertino. 7—Ró. Retorcer. 8—Os. Aos. Cá. 9—Varam. Ir. Pau. 10—Alaga. Maquis. 11—Malange. Ara.

Captura de dois assassinos

NISA, 31—Foram capturados, na Cunheira, os irmãos ciganos António e Marcelino Fernandes, que, perante as autoridades judiciais, confessaram ter assassinado, com requintes de crueldade, o negociante de Tolosa, Manuel Vieira, que se dirigia para a sua terra, numa carroça carregada de mercadorias. Depois de fazer parar o carro, o António Fernandes vibrou uma facada no peito da vítima e o outro, com uma paulada, acabou com ele. O crime foi cometido em 2 de Outubro, e só agora foi possivel deitar a mão aos facínoras. Foi a Guarda Republicana, da secção desta vila, que os trouxe para a cadeia comarcã desta vila, que os trouxe para a merecem.

CAPITÃO SILVA PAIS

ODEMIRA, 31 *(Pelo telefone).*—Encontra-se nesta vila o capitão tirocinado de Engenharia, sr. Fernando da Silva Pais, director da Fiscalização da I. G. A., acompanhado de alguns funcionários daqueles serviços, o qual veio tratar de assuntos relativos a abastecimento publico e a fiscalização, especialmente num caso grave de adulteração de azeite.

Metropolitano de Lisboa

Na notícia que ontem publicámos, omitimos, ao referirmo-nos aos corpos sociais do Metropolitano de Lisboa, a eleição do sr. engenheiro João Carlos Alves para vice-presidente da assembleia-geral, e de Francisco Mantero, Ld.a para vogal do conselho fiscal.

MASTER...

...é a fita indicada para a sua máquina de escrever
Distribuidores gerais:
A. M. SARAIVA & IRMÃO, L.da
R. SANTA CATARINA, 447, 1.
PORTO
Em LISBOA:
J. M. Gonçalves
APARTADO 593

Vão ser desmobilizados

cerca de 70 mil sul-coreanos

sendo esta medida adoptada

por motivo de falta de mão-de-obra

(Continuação da 1.ª página)

contra-ofensiva iminente. Pilotos de incursões nocturnas das Nações Unidas avistaram cerca de 4.000 veículos em movimento, ao longo das estradas de abastecimento norte-coreanas, nas duas ultimas noites—o maior tráfego comunista até hoje visto em qualquer período da guerra. Foram vistos soldados comunistas empregados como carregadores para o transporte de munições e abastecimentos para a área de Yangu, 11 quilómetros ao Norte do paralelo.

A iminência de uma contra-ofensiva comunista foi indicada hoje por notícias de que os comunistas estavam a estabelecer entrincheiramentos próximo da cidade de Hyonni, cerca de cinco quilómetros ao Sul do paralelo. Em algumas áreas, têm sido postas em acção fortes colunas retardadoras de comunistas, nos ultimos dias, para deter a progressão para o Norte da linha das Nações Unidas. Isso é aqui interpretado como indicação de que os comunistas necessitam do terreno livre, enquanto completam os seus preparativos para a contra-ofensiva, mas parece que a táctica do general Ridgway é força-los a combater.

Violentos ataques aéreos ás concentrações nortistas

Tropas da Comunidade britanica continuaram a conquistar terreno, nas ultimas 24 horas,

As estradas enlameadas retardaram o avanço no flanco Oeste da frente central, mas forças sul-coreanas, já a alguns quilómetros para além do paralelo 38°, no flanco oriental, repeliram uma força comunista, depois de uma batalha de sete horas.

Poderosas forças aéreas das Nações Unidas foram postas em acção para prejudicar a concentração comunista, imediatamente ao Norte do paralelo 38°.

Lançando-se sobre comboios rodoviários com tropas e abastecimentos, vindos do Norte, aviões de incursão da 5.ª Força Aérea afirmaram ter destruído ou avariado mais de 100 veículos, numa acção que se julga ser o maior ataque aéreo nocturno de toda a guerra da Coreia.

Dezenas de caças de jacto comunistas tentaram interferir com um ataque aéreo das Nações Unidas a pontes e estradas sobre o rio Yalu, na fronteira da Coreia com a Manchuria. Caças de jacto americanos repeliram-nos e os pilotos afirmaram ter abatido um «MIG» de tipo russo e avariado quatro. Não consta que os aviões das Nações Unidas tenham sofrido quaisquer avarias.

«Sea Furies» e «Fireflies» do porta-aviões ligeiro britanico «Theseus» colaboraram nas operações aéreas, afirmando ter destruido ou avariado uma ponte ferroviária, muitos quarteis comunistsa, transportes motorizados, juncos e paiois.—(Reuter).

A desmobilização de 70 mil sul-coreanos

FRENTE DA COREIA, 31—O Q. G. sul-coreano resolveu desmobilizar parte do exército sul-coreano. Os homens com mais de 26 anos ou os doentes que pertençam a unidades da reserva beneficiarão desta medida ditada pela falta de mão-de-obra. Calcula-se que o numero dos desmobilizados se aproxime de 70.000.

Cem a cento e vinte mil homens ficarão nas dez divisões da reserva — «Guarda Nacional», regularmente constituidas mas não armadas, mais uns 150.000 homens no exército coreano propriamente dito. Os reservistas são, na grande maioria, refugiados de Seoul ou dos arredores, naturais de regiões ao Sul do paralelo 38° e que acompanharam as tropas das Nações Unidas quando da retirada de Dezembro e Janeiro ultimos. Desde que foram mobilizados ainda não tinham conseguido receber armamento militar de qualidade nenhuma e estavam mobilizados numa especie de «reserva de mão-de-obra». Parece ter sido (duas palavras cortadas pela Censura militar americana) *e o perigo de fome que ameaçam a população coreana que levaram o Governo de Pusan a tomar esta decisão.—(F. P.).*

O caso do embaixador

da Checoslovaquia em Londres

LONDRES, 31—A sr.ª Bystricky, esposa do embaixador checo em Londres, que foi chamado a Praga há seis semanas e de quem nunca mais se ouviu falar desde então, principiou ontem a enviar os seus haveres para fora da Grã-Bretanha.

Os encarregados da mudança—aos quais foi pedido juramento de sigilo—começaram ontem a retirar o mobiliário pessoal da senhora Bystricky da sua casa de West End.

Colocaram todos os objectos num gigantesco caixote de viagem, marcado com a legenda «Londres-Viena» e transportaram-no para um armazem.

Os funcionários da embaixada não quiseram revelar quando ou para onde ia seguir a sr.ª Bystricky, nem falam a respeito de seu marido, Rudolph Bystricky, cuja ordem de regresso se seguiu á prisão do ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, Klementis, que o tinha nomeado para este cargo em Londres, em Maio de 1949.

Um porta-voz do Foreign Office declarou ontem á noite que a Grã-Bretanha não recebera nenhuma informação de que Bystricky não regressaria ao seu posto. Os embaixadores checos em Paris, Washington e Moscovo foram convocados para consultas na mesma altura.—(R.).

Morrison

vai apresentar

em dois discursos

as actuais directrizes

do Foreign Office

LONDRES, 31.—(Da correspondente da Reuter Pamela Matthews)—Circulos politicos crêem que Herbert Morrison, novo secretário dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, salientará a boa-vontade da Grã-Bretanha para se encontrar uma solução aos atritos entre o Oriente e o Ocidente, em dois importantes discursos publicos que pronunciará aqui na próxima semana.

Será esse o lema da politica maduramente racional que Morrison tenciona seguir. Os dois discursos serão os primeiros que Morrison pronunciará, depois de ter substituido Bevin.

Na segunda-feira, Morrison discursará na Organização Regional do Partido Trabalhista do Oeste do Midland, em Dudley, no Worcestershire. Na quarta-feira, será um dos oradores no banquete da Páscoa, oferecido pelo Lord Mayor de Londres.

O prolongado ponto morto, aliviado por concessões soviéticas, na terceira semana das conversações das quatro potências, em Paris, pôs o novo secretário dos Estrangeiros em face de uma das principais dificuldades das relações do após-guerra.

Morrison não está desiludido. Tem a seu favor o facto de estar cheio de esperanças no resultado das relações com a União Soviética. Não tendo passado pelas horas desanimadoras dos «niets» (nãos) soviéticos e das pedradas a que Bevin estava habituado, o novo secretário dos Estrangeiros crê ainda que tudo é possivel. Por isso, deseja indiscutivelmente que a actual reunião dos suplentes dos ministros consiga elaborar uma agenda para outra reunião dos ministros dos Estrangeiros dos quatro grandes, para averiguarem se, de facto, o Oriente e o Ocidente são irreconciliáveis.

A conferência dos suplentes ocidentais

PARIS, 31.—Os suplentes das três potências ocidentais, na sua reunião desta manhã, terão de decidir a sua atitude quanto a duas novas propostas apresentadas ontem por Gromyko e se apresentarão alguma alternativa concreta ao projecto soviético.

Observadore da conferência conjecturavam esta manhã que os suplentes ocidentais poderiam pedir novamente a opinião dos seus governos, antes de darem o próximo passo.

Parece que Gromyko previa ontem isso ao declarar que, se as potências ocidentais não estivessem ainda preparadas para responder sobre a substancia da sua proposta, estaria disposto a esperar.

O delegado americano ofereceu hoje um almoço aos três outros delegados. —(Reuter).

As baixas sofridas em campanha

NOVA YORK, 31—(France Presse).—O Secretariado das Nações Unidas publicou os numeros indicativos das perdas sofridas pelas nações que estão participando na campanha da Coreia, desde o início das hostilidades até ao dia 9 de Março corrente:

	Mortos	Feridos	Desaparecidos	Total
Republica da Coreia	16.182	88.511	63.959	168.652
Estados Unidos	8.511	37.918	10.691	57.120
Turquia	298	672	199	1.169
Inglaterra	145	442	305	892
França	84	309	396	789
Austrália	62	196	265	523
Filipinas (Em 2/III)	6	49	0	55
Holanda	28	60	2	90
Canadá (Em 2/III)	17	51	0	68
Grécia	28	60	1	89
Nova Zelandia	4	5	0	9
África do Sul	0	0	6	6
Bélgica-Luxemburgo	(Não entraram em combate até 9/III)			
Tailandia (Em 7/II)	9	99	0	108
	25.374	128.372	75.824	229.570

A luta na Indochina

Actividade da aviação

HANOI, 31—O inimigo continua a exercer forte pressão contra os postos de Mau Khe, 8 quilómetros a Leste de Dong-trieu; no maciço do mesmo nome estão concentrados importantes efectivos do Vietminh.

A aviação franco-vietnamiana esteve muito activa. A linha dos postos que constitui a frente defensiva ao Norte de Hanoi e Haifong é cada vez mais sensível mas ainda se não podem prever os pontos em que a batalha se travará. Os principais grupos inimigos continuam reunidos nos maciços de Tam-dau, região ao Norte de Vietri-Vinhyem-Phycyon, e Dong-trieu, onde estão acampados, sem abrigo, sob chuva quase ininterrupta e numa espessa lama, há uns dez dias.—(F. P.).

Mao-Tsé-Tung

está doente em Moscovo?

TAIPÉ, 31—Anuncia-se que o presidente Mao-Tsé-Tung está internado nm hospital de Moscovo para se tratar de uma doença do coração, de que sofre há muito tempo. Acrescenta a «China News» que o general Roschen, embaixador da U. R. S. S. em Pequim, propusera repetidas vezes a Mao acompanhá-lo a Moscovo onde se trataria. O chefe comunista chinês sempre adiou a aceitação do convite, «receando ser excluído durante a sua ausência».

Acrescenta aquela agência que Mao-Tsé-Tung teria ido para Moscovo no principio deste mês e que o Partido Comunista chinês seria dirigido, durante esta ausência, por Liu-chau-xi. Diz-se nas esferas nacionalistas que o primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, Chu-en-lai, desempenha interinamente as funções de Mao como chefe de Estado.—(F. P.).

Novo chefe do Governo

na Estónia

ESTOCOLMO, 31.—Segundo comunicou ontem a rádio de Tallin, o primeiro-ministro comunista da Estónia, Arnold Weimer, foi demitido, sendo substituido pelo russo de nascença Aleksei Muurisepp, primeiro-ministro adjunto desde Fevereiro do ano passado.

Muurisepp era desconhecido até 1949, ano em que passou a ser um dos secretários da comissão central do Partido Comunista da Estónia. É titular da Ordem de Lenine e desempenhará as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros.—(R.).

Eleições em França

antecipadas para Julho?

PARIS, 31.—Segundo consta de origem não oficial, o primeiro-ministro, Henri Queuille, propôs na reunião de ontem do gabinete francês que as eleições gerais marcadas para Novembro se realizassem em 10 de Junho.

Os ministros concordaram em consultar os seus grupos parlamentares antes de tomarem qualquer decisão. —(Reuter).

As greves em França

PARIS, 31—A reunião que durou até á meia noite, entre o ministro dos Transportes, Antoine Pinay, e os principais membros da junta administrativa dos autocarros e metropolitano e da comissão de greves, não conseguiu solucionar a paralisação dos transportes.—(Reuter).

Descobriu-se na Formosa

uma conjura pró-comunista

TAIPÉ, 31 — O ministro da Defesa anunciou que foram presos vários militantes comunistas, que tentavam recrutar formosanos para organizarem um movimento sedicioso contra o governo.

Alguns dos detidos estavam numa fábrica que servia de Q. G. aos comunistas. Numa gruta perto de Kaiyi, ao Sul da ilha, descobriu-se um arsenal de armas ligeiras. Todos os indivíduos presos são naturais da Formosa. —(France Presse).

CAFÉ CHAVE D'OURO

Salão de Chá

o mais luxuoso

«Matinées» e «Soireés»

Orquestra de **TAVARES BELO**

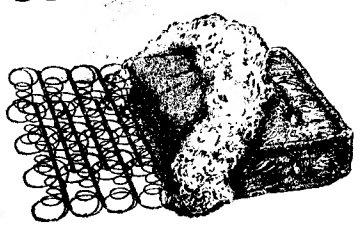
RESTAURANTE BOA VIAGEM

Serviço esmerado

Preços normais

Preferido pelas pessoas de bom gosto

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas.

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hoteis

AGUIAR RAMALHO, LD.ª

Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—**Telef. 53680**